

Estudo Sobre o Impacto das Vulnerabilidades de um Cartão Inteligente Sem Contato

**Luiz Eduardo Mendes Matheus (UFJF), Eduardo P. Julio (UFJF),
Alex B. Vieira (UFJF), Edelberto Franco (UFJF)**



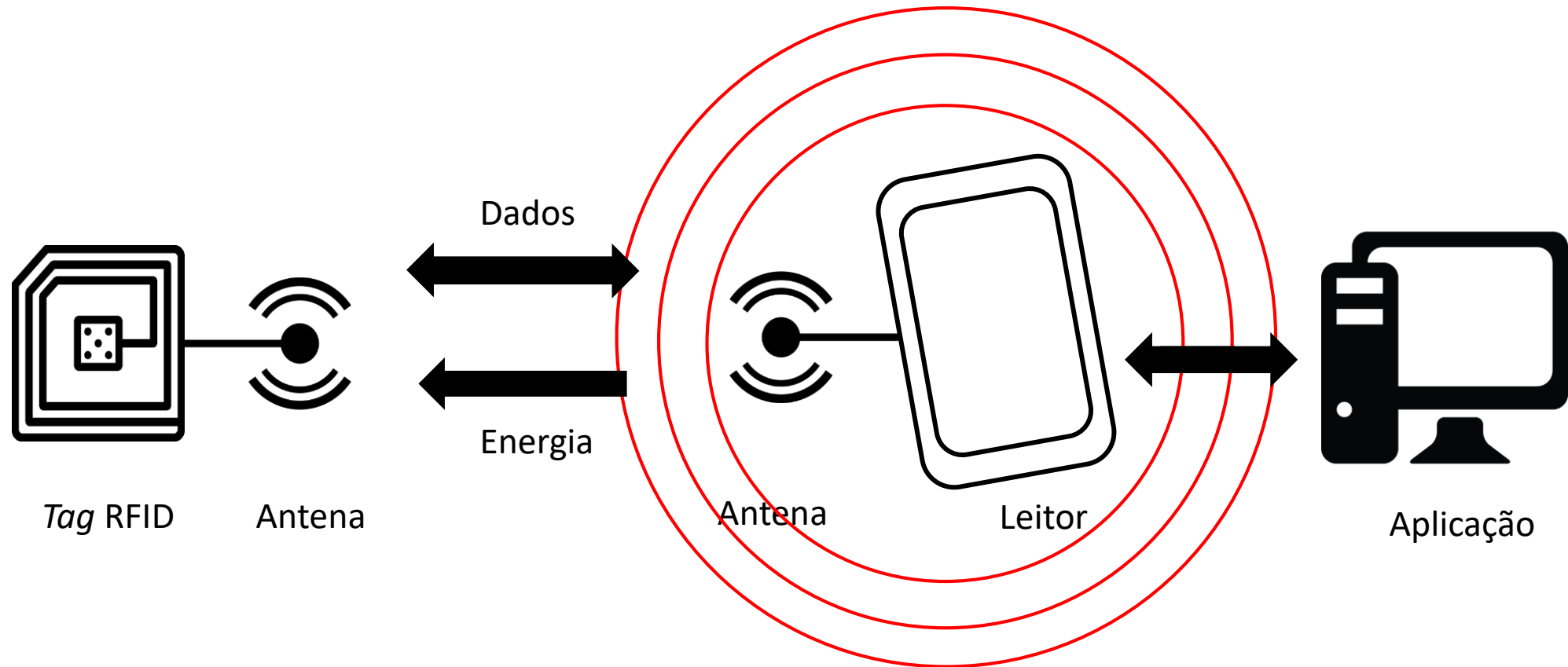
Agenda

- Introdução
- Motivação
- Estrutura do cartão
- Trabalhos relacionados
- Metodologia de ataque
- Soluções
- Contribuições

Introdução

- O que é RFID?
 - ***Radio-Frequency Identification***
 - Uso de ondas de rádio para identificação e rastreamento de objetos
 - Modernização de tecnologias como código de barras
 - Dois principais componentes: *Tag* e Leitor

Introdução



Aplicações

- Controle de acesso
- Bilhetagem eletrônica
 - Metrô
 - Ônibus
 - Estacionamento Rotativo
 - Crédito em RUs
- Rastreamento de mercadorias
- Rastreamento de gado



Problema

- Transações financeiras e controle de acesso
- Diversas empresas confiam no cartão inteligente utilizado
- Cartões com criptografia proprietária
 - Segurança através da obscuridade

Utilização de cartões inteligentes cujas vulnerabilidades foram expostas!

Justificativa

- Cartão escolhido:
 - *Mifare Classic 1K*
- Empresas que o utilizam:
 - Rio Card
 - BHTrans
 - Bilhete Único - Juiz de Fora
 - Postos de gasolina - Shell
 - Estacionamento rotativo – Juiz de Fora-MG, São Carlos-SP, Itajaí-SC, São Paulo-SP, Vila Velha-ES, ...

Justificativa – Exemplo de Impacto

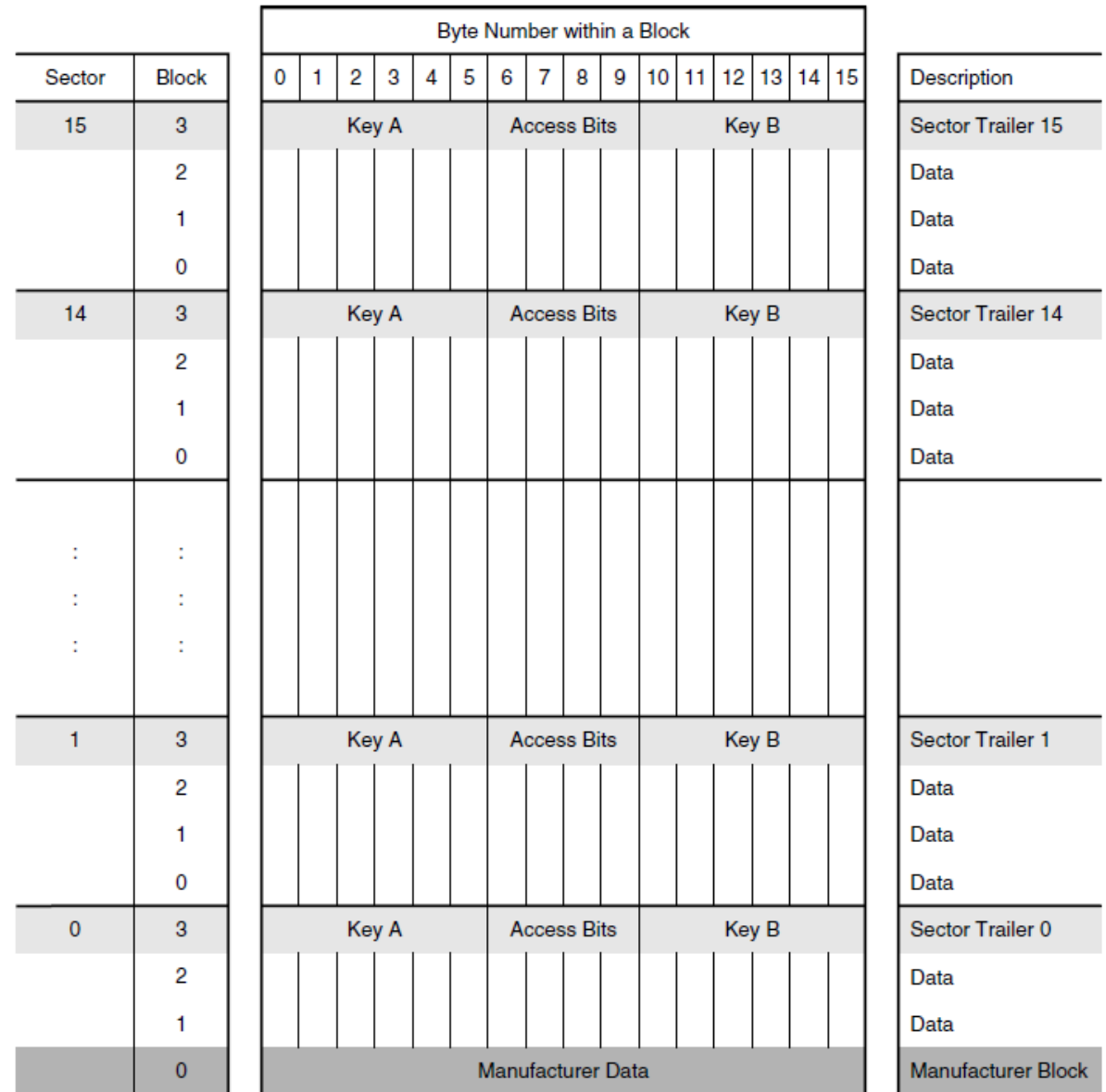
- Estacionamento rotativo – Atuação em 17 cidades brasileiras
- Juiz de Fora (aproximadamente 600 mil habitantes)
 - Mais de 2392 vagas para carros e 358 para motos
 - R\$ 2,30 – 2 horas
- Considerando uma ocupação mensal de 50% das vagas disponíveis.
 - Período de 8h/dia (horário comercial) e 40h/semana (dias úteis)
 - Total: R\$ 11.003,20/dia ou R\$ 220.064,00/mês (20 dias úteis)
 - Considerando que 10% dos usuários realizem o ataque:

Só na cidade de Juiz de Fora!!

Prejuízo mensal próximo de R\$ 20.000,00

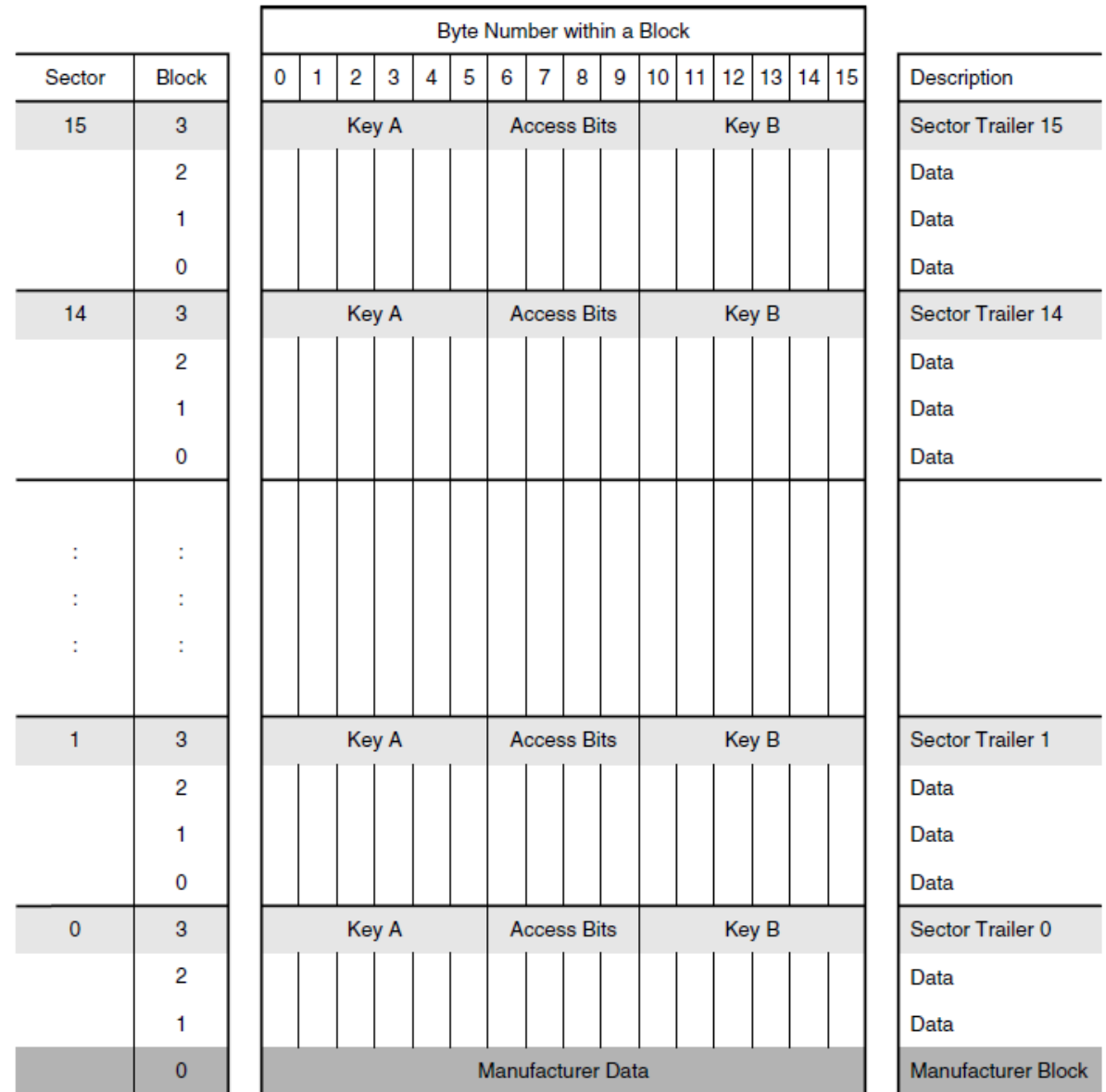
Estrutura do cartão

- Memória interna de 1Kb
- 16 setores
- 1 Setor – 4 blocos
- 1 bloco – 16 bytes



Estrutura do cartão

- Chaves são guardadas no último bloco de cada setor.
 - Chave A e B (48 bits)
 - Condições de acesso
- Bloco 0: Protegido contra escrita.
 - Contém o identificador do cartão.



Estrutura do cartão

- Transições autorizadas de acordo com condições de acesso.
- Protocolo de autenticação mútua em três passos.
- *Crypto-1*: Criptografia proprietária.
 - Implementada em *hardware*
 - Segurança através de obscuridade

Vulnerabilidades conhecidas

- Força bruta (Nohl *et al.*, 2008)
 - Utilização da placa FPGA Copacobana
 - 50 minutos para recuperar a chave de 48 bits
- **Mfcuk**: Exposição de *keystream* (Courtois *et al.*, 2009)
 - Recupera uma chave do cartão, explorando as vulnerabilidades do processo de autenticação
- **Mfoc**: Autenticação aninhada (Garcia *et al.*, 2009)
 - Explora a vulnerabilidade do gerador de números pseudo-aleatórios
 - Utiliza uma chave previamente conhecida
 - Recupera as demais chaves do cartão

Estudo de caso

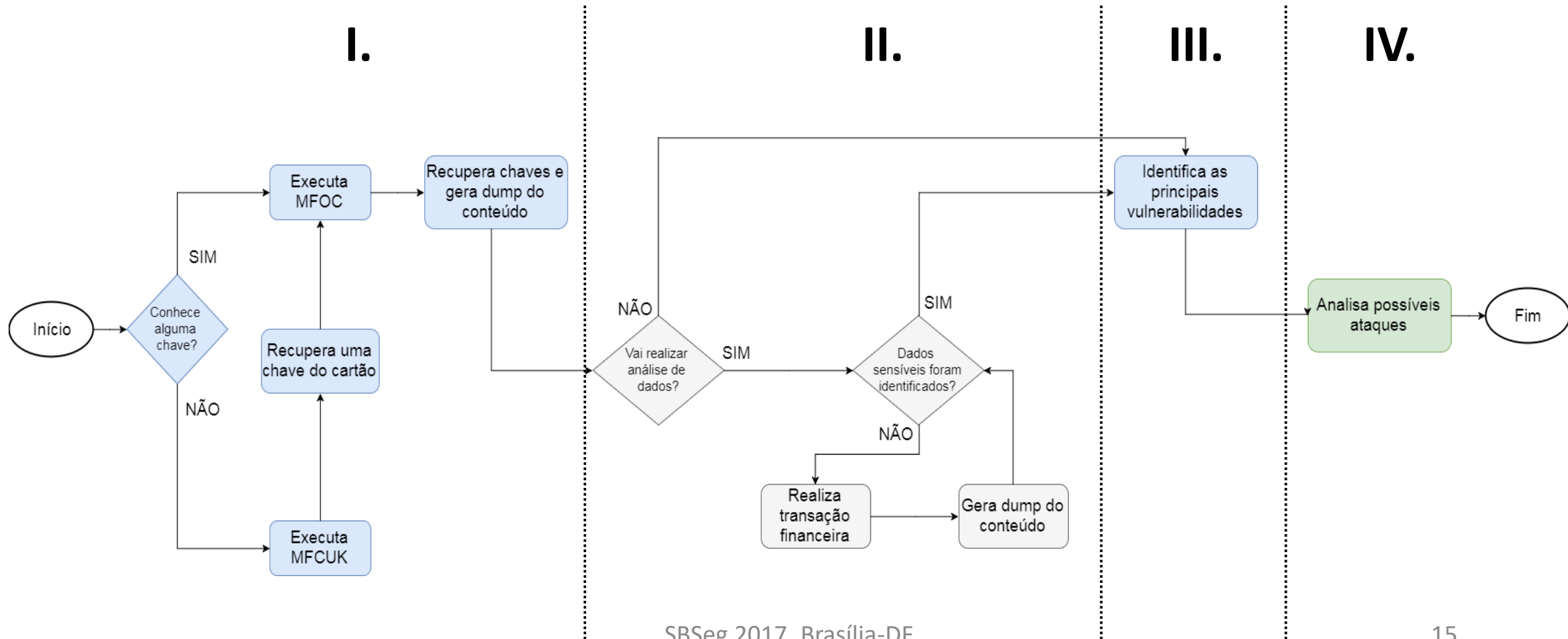
- Cenário escolhido:
 - Estacionamento rotativo
- Ferramentas:
 - Leitor NFC ACR122U
 - Raspberry Pi B+



Metodologia de ataque

- I. Recuperação de chaves utilizando algoritmos **mfcuk** e **mfoc**
- II. Análise de conteúdo do cartão
- III. Identificação das vulnerabilidades e falhas de segurança
- IV. Análise de possíveis ataques

Metodologia de ataque



I. Recuperação das chaves secretas

Recuperação das chaves secretas

- Execução do **mfoc**
- Dois setores com chaves personalizadas
- Dois blocos com dados preenchidos (Blocos 50 e 53)

55	key	5e58e13fcc4f	:00	00	00	00	00	00	ff	07	80	54	92	50	7b	bf	50	79
54	key	5e58e13fcc4f	:00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
53	key	5e58e13fcc4f	:4c	a0	10	24	f4	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	2d
52	key	5e58e13fcc4f	:00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
51	key	5e58e13fcc4f	:00	00	00	00	00	00	ff	07	80	54	92	50	7b	bf	50	79
50	key	5e58e13fcc4f	:4c	a0	10	24	f4	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	2d
49	key	5e58e13fcc4f	:02	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	02
48	key	5e58e13fcc4f	:01	fa	c0	72	0f	e8	00	00	00	00	00	00	00	00	00	ae

II. Análise do conteúdo

Análise do conteúdo

Dump do
conteúdo
do cartão

Transação
financeira

Data

Crédito anterior

Crédito atual

Setor

Análise do conteúdo

- Localização da data de transação é registrada de forma direta
 - 10 24 = 16h36
 - 0D 26 = 13h38
 - 0D 0A = 13h10
- Dados conferem com comprovante gerado na máquina

4C	A0	10	24	F4	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	2D
Mês	Dia	Hora	Minuto	Crédito											Checksum

Análise do conteúdo

- Localização dos créditos foi descoberta após algumas transações.
 - R\$ 9,00 = 84 03
 - R\$ 7,00 = BC 02
 - R\$ 5,00 = F4 01
 - R\$ 3,00 = 2C 01

4C	A0	10	24	F4 01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	2D
Mês	Dia	Hora	Minuto	Crédito										Checksum

Análise do conteúdo

- Crédito não é registrado de forma direta
 - F4 01 != 5
- Entretanto
 - 01 F4 = 500
- Crédito registrado em forma de centavos, inversamente.

4C	A0	10	24	F4 01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	2D
Mês	Dia	Hora	Minuto	Crédito										Checksum

Análise do conteúdo

- Byte final era modificado depois de todas as transações
- Técnica de **soma de verificação** muito utilizada para validação de dados
- Tentativa com XOR entre todos os bytes
- $4C \oplus A0 \oplus 10 \oplus 24 \oplus F4 \oplus 01 \oplus 00 \dots \oplus 00 = 2D$

4C	A0	10	24	F4	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	2D
Mês	Dia	Hora	Minuto	Crédito											Checksum

III. Identificação das vulnerabilidades

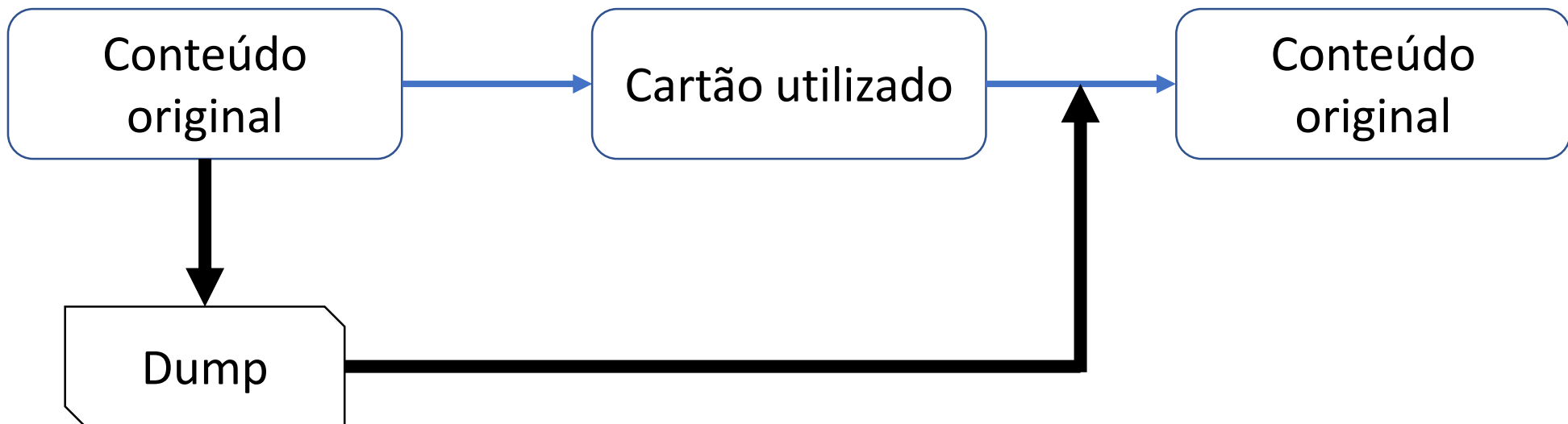
Identificação de vulnerabilidades

- Setores com chaves padrões
- Dados registrado diretamente no cartão
- Setores com chaves idênticas
- Mecanismo de validação de dados fraco
- **Sistema opera *offline***
 - Dados são guardados apenas no cartão
 - Confiança total nos mecanismos proprietários

IV. Análise dos possíveis ataques

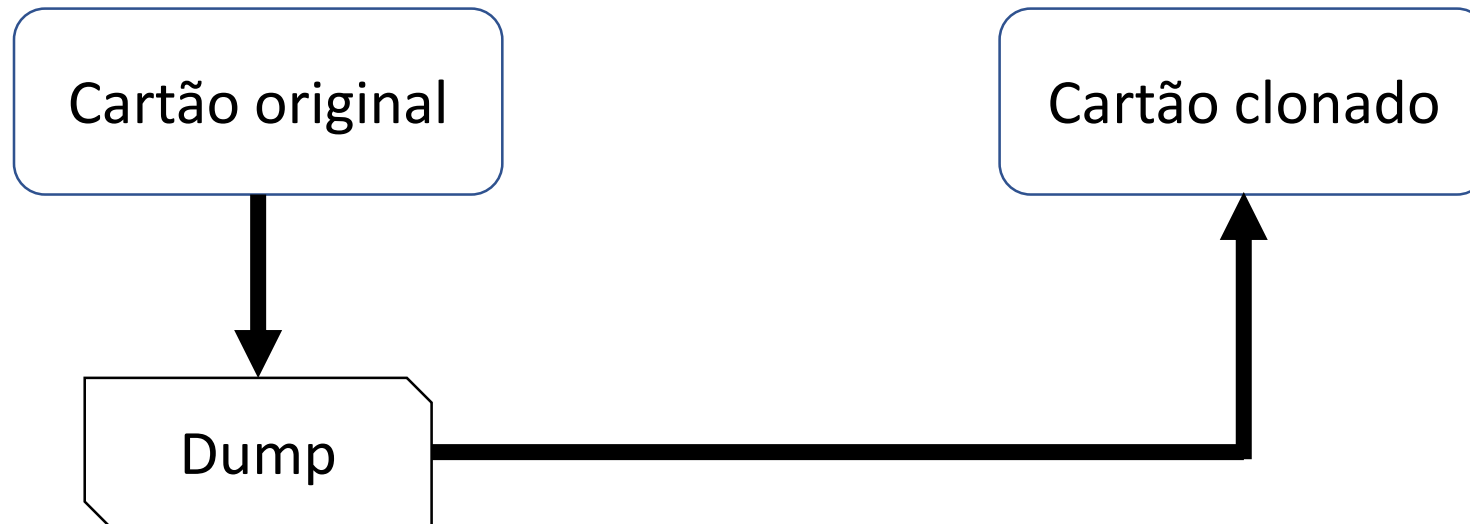
Análise de ataques

- Ataque de repetição



Análise de ataques

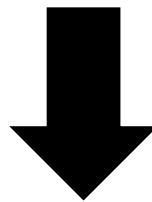
- Clonagem do cartão
- “Cartão mágico chinês”
 - Cartões *Mifare* 1k cujo bloco 0 é editável



Análise de ataques

- Adulteração de dados

4C	A0	10	24	F4 01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	2D
Mês	Dia	Hora	Minuto	Crédito										Checksum



4C	A0	10	24	D0 07	00	00	00	00	00	00	00	00	00	0F
Mês	Dia	Hora	Minuto	Crédito										Checksum

Soluções

1. Troca do cartão inteligente utilizado
 - *Mifare DESFire*
2. Utilização de criptografia própria
3. Utilização de um sistema integrado e online
 - Todas as transações financeiras são registradas
 - Identificação única registrada
 - Associação individual (Usuário- Cartão)

Contribuições

- Estudo da tecnologia
 - Pesquisa bibliográfica
 - Estrutura do cartão
- Metodologia de ataque
 - Pode ser aplicada para qualquer sistema que utilize o cartão inteligente *Mifare Classic 1k*
 - Pode ser estendida para outras tecnologias RFID
- Análise de possíveis ataques e proposta de soluções

Trabalhos futuros

- Identificar vulnerabilidades de outros sistemas
 - Bilhetagem eletrônica
 - Controle de acesso
- Analisar e comparar outras tecnologias de cartão inteligente sem contato
 - RFID 125KHz
 - Mifare DESFire
 - Mifare Classic 4k

Estudo Sobre o Impacto das Vulnerabilidades de um Cartão Inteligente Sem Contato

**Luiz Eduardo Mendes Matheus (UFJF), Eduardo P. Julio (UFJF),
Alex B. Vieira (UFJF), Edelberto Franco (UFJF)**

